



V Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 28 de junho de 2025



MOREIRA, Fernanda Aguiar; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno. Planejamento colaborativo entre docentes: ações para um ensino crítico de basquetebol para uma turma do 5º ano do ensino fundamental. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 5., 2025, São Carlos. *Anais* [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2025. p. 10-14.

PLANEJAMENTO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES: AÇÕES PARA UM ENSINO CRÍTICO DE BASQUETEBOL PARA UMA TURMA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Aguiar Moreira

<http://lattes.cnpq.br/0197389437085633>

<https://orcid.org/0009-0008-0083-8854>

fernandamoreira@estudante.ufscar.br

Fábio Ricardo Mizuno Lemos

<http://lattes.cnpq.br/9720009502941255>

<https://orcid.org/0000-0001-6512-5056>

fabiomizuno@ufscar.br

Resumo: A visão distorcida sobre as atuações dos professores de Educação Física é uma realidade ainda presente em nossa sociedade, evidenciando a necessidade de transcender uma prática que se limita à mera transmissão de habilidades técnicas, promovendo uma abordagem que valorize a formação crítica. Assim, este estudo tem como objetivo desenvolver, em colaboração com os docentes do componente curricular de Educação Física, uma unidade didática de Basquetebol pautada em uma perspectiva crítica e avaliar as aprendizagens resultantes desse processo. A metodologia adotada será qualitativa, envolvendo uma investigação-ação por meio da elaboração conjunta com dois docentes de Educação Física e o desenvolvimento da unidade didática com uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental. A etapa de elaboração conjunta contará com 5 encontros, cada um com duas horas de duração, e a intervenção abrangerá um total de 14 aulas, com duração de uma hora cada. A coleta de dados um será realizada por meio de Notas de Campo, que serão posteriormente submetidas a uma análise envolvendo a criação de categorias de codificação. Esperamos que o desenvolvimento da unidade didática, que integra o Basquetebol e um planejamento colaborativo, promova aprendizagens significativas e reflexões críticas nas relações interpessoais entre os/as estudantes, além de fortalecer a prática pedagógica dos professores envolvidos. Pretende-se apresentar, como recurso educacional, parte do percurso da pesquisa, em formato de *e-book*.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Ação Docente Colaborativa; Processos Educativos.

Introdução

Desde o início da minha trajetória como docente, tenho observado a visão distorcida que a comunidade escolar e a sociedade em geral têm sobre as atuações dos professores de Educação Física. Muitas vezes, esses profissionais são retratados como indivíduos que não se dedicam aos estudos, que não leem e que não planejam suas aulas. As atuações docentes, conforme apontado por González (2019), são agrupadas em três categorias: práticas tradicionais, abandono do trabalho docente (ou desinvestimento pedagógico) e práticas inovadoras. O autor destaca que a perspectiva esportivizada, ou tradicional, predominou na Educação Física, especialmente nas décadas de 1970, 1980 e parte de 1990 (González, 2019). Nesse contexto, as aulas de Educação Física, pautadas por essa perspectiva, visavam primordialmente melhorar o desempenho esportivo dos alunos, valorizando os mais habilidosos e focando em aptidão física, rendimento e saúde orgânica.

O abandono do trabalho docente como apenas um entretenimento dos estudantes, sendo um professor isento de qualquer intervenção, bastando apenas controle do material, já nas práticas inovadoras os professores visam romper com a visão tradicional da Educação Física Escolar, refletem sobre as suas práticas e veem o componente curricular como devida importância sem está a serviço de outros projetos ou disciplinas escolares.

No início da minha carreira, enfrentei o desafio de compreender as demandas da escola, meu papel como professora e a função da Educação Física Escolar. Meu objetivo era realizar um bom trabalho dentro daquele contexto, mas, à medida que a dinâmica escolar se revelava, surgiam inquietações sobre minha prática docente, muitas vezes reflexo da minha trajetória esportiva e da formação inicial que recebi, a qual, frequentemente, reproduzia práticas tradicionais e um certo abandono do trabalho pedagógico. Desde o meu ingresso na escola, questioneei minha capacidade de ser uma boa professora, devido à fragilidade na formação inicial que pouco me preparou para a realidade escolar e não esclareceu a função da Educação Física.

Durante minha formação no Ensino Superior, não tinha grandes expectativas em relação à formação que receberia para me tornar uma boa professora de Educação Física Escolar. No entanto, em 2013, circunstâncias inesperadas me levaram a ser professora da Educação Básica na rede municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Ao me deparar com as dificuldades do cotidiano docente, novas inquietações emergiram sobre as funções da escola, suas propostas e currículos. A rede contava com um programa de formação específica conduzido por uma especialista local, o que foi fundamental para minha compreensão sobre o papel da Educação Física Escolar e a identidade do professor. Durante a formação, o grupo de docentes de Educação Física Escolar realizou eventos como jogos escolares, festivais e projetos escolares, além de colaborarmos na construção do currículo para a disciplina.

Em 2018, assumi o compromisso de coordenar as formações continuadas da rede. Nesse novo papel, enfrentei desafios ainda maiores, pois as preocupações que antes estavam voltadas apenas para os alunos, se expandiram para o desenvolvimento do trabalho de todos os docentes de Educação Física da rede municipal. Se, como professora, já me sentia despreparada, como formadora essa inquietação se intensificou, tornando-se um divisor de águas na minha visão sobre a Educação Física. Para garantir uma formação continuada de qualidade, percebi a necessidade de ampliar meus saberes, entender o que se passava na Educação Física Escolar em outros municípios. Busquei cursos, grupos de estudo e pós-

graduações para enfrentar as fragilidades da minha formação inicial e repensar uma outra Educação Física, que não estivesse pautada no rendimento técnico-esportivo dos alunos, o que me abriu novas possibilidades para ir além da visão esportivizada que ainda permeava as práticas escolares.

A experiência como formadora me fez perceber a importância de desenvolver um trabalho conjunto com os professores (Freire, 2021a; 2021b; Oliveira *et al.*, 2014). Assim, esta pesquisa tem como objetivo desenvolver, em colaboração com os docentes do componente curricular de Educação Física, uma unidade didática de Basquetebol pautada em uma perspectiva crítica e avaliar as aprendizagens resultantes desse processo.

A escolha pelo conteúdo de Basquetebol para o desenvolvimento da sequência didática justifica-se pela minha trajetória pessoal com a modalidade desde a infância. Ao aceitar o desafio de pensar criticamente sobre o desenvolvimento desse conteúdo, busco transcender a mera transmissão de habilidades técnicas, promovendo uma abordagem que valorize a formação crítica.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa com estratégia de investigação-ação (Bogdan; Biklen, 1994). Segundo Bogdan e Biklen (1994), a investigação qualitativa apresenta cinco características fundamentais:

1. O ambiente natural é a fonte direta dos dados, sendo o(a) pesquisador(a) o(a) principal instrumento para a coleta desses dados.
2. A investigação qualitativa possui um caráter descritivo, com a maioria dos dados coletados na forma de palavras ou imagens.
3. Para o(a) pesquisador(a), o processo investigativo é mais relevante do que os resultados obtidos.
4. A análise dos dados é realizada de maneira indutiva pelo(a) pesquisador(a).
5. Os(as) pesquisadores(as) estão interessados em compreender os significados e as experiências dos(as) participantes.

A investigação-ação envolve a coleta sistemática de dados com o objetivo de promover mudanças sociais, com o(a) pesquisador(a) participando ativamente do processo investigativo (Bogdan; Biklen, 1994).

A pesquisadora, em colaboração com dois professores de Educação Física de uma escola municipal em Santa Bárbara d'Oeste-SP, está realizando uma investigação-ação nas aulas dos docentes, focando no conteúdo de Basquetebol. Este estudo está sendo conduzido nesta escola pública, seguindo normas éticas.

Em colaboração com os dois professores, a pesquisadora elaborou e está desenvolvendo uma unidade didática para uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental, composta por 14 aulas de uma hora cada.

A etapa de elaboração conjunta contou com 5 encontros, cada um com duas horas de duração. Para a coleta de dados, estão sendo utilizadas as Notas de Campo, que, conforme definição de Bogdan e Biklen (1994), são: “[...] o relato escrito daquilo que o investigador ouve, vê, experiencia e pensa no decurso da recolha e reflexão sobre os dados de um estudo qualitativo. O resultado bem-sucedido de um estudo [...] baseia-se em notas de campo detalhadas, precisas e extensivas” (p. 150).

Dessa forma, a pesquisadora está registrando as notas de campo após cada encontro com os professores e, posteriormente, após cada aula, utilizando gravações (áudio e/ou vídeo) e fotografias como recursos de memória. Todos os dados coletados estão sendo adequadamente armazenados, garantindo que todos os procedimentos necessários para assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações dos participantes da pesquisa sejam respeitados.

As Notas de Campo coletadas passarão por uma análise que envolverá a criação de categorias de codificação. Conforme explicam Bogdan e Biklen (1994), durante a leitura dos dados, serão identificadas palavras, frases, padrões de comportamento, formas de pensar dos participantes e eventos recorrentes. O desenvolvimento do sistema de codificação compreende diversos passos, incluindo a busca por regularidades, tópicos e padrões nos dados. Em seguida, palavras e frases que representam esses tópicos e padrões serão atribuídas e agrupadas em categorias de codificação, permitindo a classificação dos dados descritivos e a separação do material relacionado a cada tópico dos demais (Bogdan; Biklen, 1994).

Os procedimentos previstos neste estudo receberam a devida autorização da direção da unidade escolar selecionada. É importante ressaltar que a proposta de ensino será incorporada às aulas regulares de Educação Física, de modo a não afetar a rotina da unidade escolar nem dos/as participantes do estudo.

Os dois professores de Educação Física foram convidados a participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Da mesma forma, os/as discentes da turma do quinto ano assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), bem como o TCLE, como forma de aceitação voluntária e consentimento de seus/suas responsáveis em relação à pesquisa.

Resultados Esperados

O desenvolvimento de uma unidade didática, elaborada em colaboração com docentes do componente curricular de Educação Física e pautada em uma perspectiva crítica, tem o potencial de fomentar um ambiente reflexivo, crítico e democrático nas aulas de Educação Física, valorizar o planejamento como parte importante do trabalho docente e não como mera burocracia.

Esperamos que esta pesquisa promova aprendizagens significativas e reflexões críticas nas relações interpessoais entre os/as estudantes, além de fortalecer a prática pedagógica dos professores envolvidos e transcender a mera transmissão de habilidades técnicas, promovendo uma abordagem que valorize a formação crítica.

Recurso Educacional

Como parte dos requisitos do Mestrado Profissional e em consonância com os objetivos desta pesquisa, pretende-se elaborar um recurso educacional em formato de *e-book*. Esse material tem como finalidade sistematizar e compartilhar aspectos do percurso metodológico e pedagógico desenvolvido ao longo do estudo.

Referências

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021b.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Educação física escolar: entre o “rola bola” e a renovação pedagógica. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Candida Soares (org.). **Desafios da educação física escolar**: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. p. 130-148.

OLIVEIRA, Maria Waldenez de; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; GONÇALVES JUNIOR, Luiz; MONTRONE, Aida Victoria Garcia; JOLY, Ilza Zenker Leme. Processos educativos em práticas sociais: reflexões teóricas e metodológicas sobre pesquisa educacional em espaços sociais. In: OLIVEIRA, Maria Waldenez de; SOUSA, Fabiana Rodrigues de. **Processos educativos em práticas sociais**: pesquisas em educação. São Carlos: EdUFSCar, 2014. p. 29-46.